

***A base genuína da unidade –  
a base da igreja***

Leitura bíblica: Ef 4:3; Jo 17:6, 11, 14-24; 16:13; Zc 4:2-6; Ap 1:11-12

*Dia 1*

**I. A palavra *base* que usamos em referência à base da igreja não tem a conotação de fundamento, como o fundamento de um edifício, mas a conotação de lugar, como o lugar onde o fundamento de um edifício é lançado.**

**II. Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja, como a genuína base da unidade, é constituída por três elementos cruciais:**

A. O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que se chama “a unidade do Espírito” (Ef 4:3):

1. Foi por essa unidade que o Senhor orou em João 17; é a unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo.
2. Essa unidade está no nome do Pai, que denota a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai (Jo 17:6, 11):
  - a. Ser guardado no nome do Pai é ser guardado pela Sua vida, pois somente os que são nascidos do Pai e possuem Sua vida é que podem ter parte em Seu nome.
  - b. Nesse aspecto da unidade, os crentes, nascidos da vida do Pai, desfrutam o nome do Pai, isto é, o próprio Pai como o fator de sua unidade.
3. Essa unidade está no Deus Triúno mediante a santificação realizada pela Sua palavra sagrada como a verdade (Jo 17:14-21):
  - a. Ser santificado (Ef 5:26; 1Ts 5:23) é ser separado, para Deus e para o Seu propósito, do mundo e da sua usurpação, não só no que se refere à posição (Mt 23:17, 19), mas também no que se refere à índole (Rm 6:19, 22).
  - b. A palavra viva de Deus opera no interior dos

*Dia 2*

- crentes para separá-los de tudo o que é mundano e do mal da divisão mundana (Jo 17:15).
4. Essa unidade está consumadamente na glória divina para a expressão do Deus Triúno (Jo 17:22-24):
    - a. O Filho deu a glória do Pai aos Seus crentes para que também estes possam ter a filiação, com a vida e a natureza divinas do Pai (Jo 17:2; 2Pe 1:4), a fim de expressarem o Pai no Filho na Sua plenitude (Jo 1:16).
    - b. Nesse aspecto da unidade, os crentes, havendo negado plenamente seu ego, desfrutam a glória do Pai como o fator da sua unidade aperfeiçoada e, assim, expressam a Deus de modo corporativo e edificado (Jo 17:22).
  5. Tal unidade foi infundida no espírito de todos os crentes em Cristo, quando foram regenerados pelo Espírito da vida com Cristo, como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja.

*Dia 3*

*e*

*Dia 4*

- B. O segundo elemento da base da igreja é a base única da localidade onde uma igreja local é estabelecida e existe:
1. O Novo Testamento apresenta uma figura clara de que todas as igrejas locais, como as expressões da igreja universal – o Corpo de Cristo universal –, estão localizadas nas suas respectivas cidades.
  2. Por isso, vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Cenecria (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1Co 1:2) e até as sete igrejas na Ásia nas sete respectivas cidades (Ap 1:4, 11).
  3. Cada cidade, como o limite em que a igreja existe, é a base local dessa igreja; tal base única da localidade preserva a igreja impedindo que seja dividida por muitos assuntos diferentes, como bases diferentes, à semelhança do que aconteceu com as denominações facciosas, como os batistas, os presbiterianos, os luteranos, os metodistas e os episcopais, que estão divididas.

Dia 5

4. O livro de Apocalipse foi enviado às sete igrejas e isso equivale a ser enviado às sete cidades (Ap 1:11):
- a. Isso mostra claramente que a prática da vida da igreja nos dias primitivos era a prática em que havia uma igreja em cada cidade, cada cidade tinha apenas uma igreja; em nenhuma cidade havia mais do que uma igreja; essa é a igreja local, que tem a cidade, e não a rua nem o bairro, como unidade.
  - b. A jurisdição de uma igreja local deve abranger a cidade toda onde a igreja está localizada; não deve ser maior nem menor do que os limites da cidade; todos os crentes dentro desses limites devem constituir a única igreja local nessa cidade.
- C. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a unidade singular do Corpo universal de Cristo na base única da localidade de uma igreja local:
1. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito, que é a realidade viva da Trindade Divina; é por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva (1Jo 5:6; Jo 16:13):
    - a. O candelabro do tabernáculo em Êxodo tipifica Cristo (Êx 25:31-37), o candelabro em Zacarias representa o Espírito (Zc 4:2-6) e os candelabros em Apocalipse representam as igrejas (Ap 1:11-12).
    - b. Assim, podemos dizer que todas as igrejas locais, como um candelabro de ouro, são a reprodução de Cristo e a reimpresão do Espírito.
    - c. Quando dizemos que somos a igreja, como o candelabro de ouro, temos de compreender que temos de estar plenamente no Espírito.
    - d. Uma vez que a igreja é a reimpresão do Espírito, podemos dizer: “Sem Espírito, não há igreja. Quanto mais Espírito, mais igreja”.
  2. É também por meio desse Espírito que a base da

Dia 6

- localidade é aplicada em vida e não em legalidade; além disso, é por meio desse Espírito que a base genuína da igreja está ligada ao Deus Triúno (Ef 4:3-6).
- III. **A base da igreja, que foi acima definida, preserva, de forma prática, a unidade genuína da igreja tanto local como universalmente (Ef 4:3), sem qualquer divisão; essa é a única maneira de evitar a situação de divisão e confusão que existe hoje entre os membros de Cristo.**
  - IV. **A base da igreja, que foi acima definida, é também a base da comunhão genuína e adequada de todos os crentes, que se chama “a comunhão dos apóstolos” na revelação divina (At 2:42), uma comunhão que é com o Deus Triúno e com todos os membros do Corpo de Cristo (1Jo 1:1-3); essa é a comunhão única do Corpo de Cristo local e universalmente:**
    - A. Devido às muitas bases facciosas do cristianismo hoje, a comunhão entre os membros de Cristo está também dividida em muitas comunhões facciosas; a maneira de ser salvo de todas essas comunhões facciosas é tomar de preservar a base única, genuína e adequada da igreja.
    - B. Isso não é uma doutrina nem um regulamento; é um fato espiritual e uma necessidade prática.

**Suprimento Matinal**

**Jo Já não estou no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai santo, guarda-os no Teu nome que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós.**

**17 Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade.**

**21 A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste.**

A palavra *base* que usamos em referência à base da igreja não tem a conotação de fundamento, como o fundamento de um edifício, mas a conotação de lugar, como o lugar onde o fundamento de um edifício é lançado.

Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja é constituída por três elementos cruciais.

O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que se chama “a unidade do Espírito” (Ef 4:3). Foi por essa unidade que o Senhor orou em João 17. É a unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo. Essa unidade está no nome do Pai (Jo 17:6, 11), que denota a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai. Essa unidade está no Deus Triúno mediante a santificação realizada pela Sua palavra sagrada como a verdade (Jo 17:14-21). Essa unidade está consumadamente na glória divina para a expressão do Deus Triúno (Jo 17:22-24). Tal unidade foi infundida no espírito de todos os crentes em Cristo, quando foram regenerados pelo Espírito da vida com Cristo, como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja. (*A Brief Presentation of the Lord’s Recovery*, p. 28)

**Leitura de Hoje**

Ser guardado no nome do Pai é ser guardado pela Sua vida, pois somente os que são nascidos do Pai e possuem a Sua vida é que podem ter parte no Seu nome. O Filho deu a vida do Pai àqueles que o Pai Lhe deu (v. 2); portanto, partilham do nome do Pai sendo guardados

nesse nome, e nele são um. O primeiro aspecto dessa unidade, isto é, o primeiro aspecto da edificação dos crentes, é a unidade no nome do Pai, a unidade pela Sua vida divina. Nesse aspecto da unidade, os crentes, nascidos da vida do Pai, desfrutaram o nome do Pai, isto é, o próprio Pai como o fator da sua unidade. (Jo 17:11, nota de rodapé 2)

[João 17:17 e 19] indicam que os crentes são santificados na palavra de Deus. Essa palavra é a verdade, que transmite a realidade da santidade de Deus Pai. A palavra do Pai leva a realidade do Pai com ela. Portanto, a Sua palavra como a verdade, como a realidade, opera nos crentes para santificá-los, separando-os de tudo o que é mundano. A Sua palavra opera não só a nível de posição mas também na índole, separando os crentes do mundo e da sua usurpação para Deus e para o Seu propósito. Isso é ser santificado na palavra de Deus. Esse tipo de santificação não apenas modifica a nossa posição, mas também a nossa índole, ou seja, o que somos interiormente. (*Truth Lessons—Level Three*, vol. 3, p. 12)

O maior sintoma de doença no sistema satânico é a divisão. No mundo, hoje, não há unidade. Pelo contrário, há divisão por todo o lado: entre as nações, na família, nas escolas, nos negócios e na política. Todas as sociedades estão repletas de divisão. O mundo todo sofre da doença da divisão. A divisão é o mal no mundo.

Para expurgarmos o mal (...) temos de fazer mais do que nos arrependermos. O arrependimento é bom, mas no que diz respeito ao mal é demasiado superficial. Além de nos arrependermos, temos de sair de nós mesmos, entrar no Deus Triúno e permanecer Nele para a expressão da glória do Pai. Temos de permitir que a glória trague a exaltação própria a fim de que Cristo viva em nós. Quando Cristo vive em nós, todos os nossos conceitos são mortos. Então, em vez do mal, teremos a unidade genuína. (*Truth Messages*, pp. 67, 71)

*Leitura adicional: A Brief Presentation of the Lord’s Recovery*, pp. 27-30; *Truth Messages*, cap. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Jo** Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, **17:22-23** como Nós somos um; **Eu** neles e **Tu** em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um, para que o mundo conheça que **Tu** Me enviaste e os amaste como amaste a Mim.

Em João 17:22 o Senhor Jesus diz: “Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um”. A glória que o Pai deu ao Filho é a filiação com a vida e natureza divina do Pai (Jo 5:26) para expressar o Pai na Sua plenitude (Jo 1:18; 14:9; Cl 2:9; Hb 1:3). O Filho deu tal glória aos Seus crentes para que também estes possam ter a filiação, com a vida e a natureza divina do Pai (Jo 17:2; 2Pe 1:4), a fim de expressarem o Pai no Filho na Sua plenitude (Jo 1:16). Essa é a glória que o Pai deu ao Filho e que o Filho nos deu. Em tal glória não há mundanismo, ambição, exaltação própria nem opinião. Em vez disso, há a vida e natureza do Pai para a Sua expressão na Sua plenitude. Aqui na glória temos a unidade genuína. (*Truth Messages*, p. 62)

**Leitura de Hoje**

Por meio da Sua morte e ressurreição, o Senhor preparou-nos um lugar no Pai e abriu o caminho para entrarmos nesse lugar. Depois de ressuscitar, Ele começou a introduzir-nos no Pai, ou seja, a tirar-nos de nós mesmos e a colocar-nos no Pai. Além disso, Ele vive em nós para nos introduzir na glória, que é a expressão do Pai. Aqui na glória vivemos pela vida do Pai e pela Sua natureza para expressar o Pai em plenitude. Nessa glória só há lugar para a vida e natureza do Pai tendo em vista a Sua expressão. É aqui que o Senhor Jesus está hoje e onde nós também devemos estar. Aqui na glória do Pai temos a unidade genuína.

No passado, não vimos a verdade sobre a unidade tão profundamente como a vemos hoje. Se permitirmos que o Espírito da realidade trabalhe essa verdade, realidade, no nosso ser, teremos a unidade genuína, uma unidade onde não há mundanismo, ambição, exaltação

própria nem opinião, mas apenas a vida, natureza e santidade do Pai para O expressarmos. Essa é a verdade da unidade por meio da santificação. É preciso que todos nós experimentemos a santificação por meio da Palavra e do Espírito, a fim de que entremos no Pai e na Sua glória.

João 17:23 diz: “Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um”. Não apenas nos mudamos para o Deus Triúno, mas o Senhor também está em nós. O fato de Ele estar em nós é uma questão de viver. Saímos de nós mesmos a fim de estar no Deus Triúno. Quando estamos no Deus Triúno, Cristo pode viver em nós. Quando permanecemos no Deus Triúno e quando Cristo vive em nós, somos aperfeiçoados em um.

Se nos reunirmos para servir na igreja em nós mesmos, será impossível que sejamos um. A fim de servirmos em unidade, temos de sair de nós mesmos. Servimos mudando-nos para o Deus Triúno. Contudo, ao sairmos de nós mesmos para o Deus Triúno, temos de permitir que Cristo viva em nós. O fato de Ele viver em nós aperfeiçoa-nos em um. Por sairmos de nós mesmos para o Deus Triúno, temos unidade. Contudo, essa ainda não é a unidade aperfeiçoada. Só quando Cristo vive em nós é que sentimos a realidade da unidade genuína. Quanto mais o Senhor vive em nós, mais o Seu viver nos aperfeiçoa com os outros na unidade genuína.

A unidade genuína não se trata de meramente nos reunirmos. Para ter a unidade genuína, temos de primeiramente sair de nós mesmos e nos mudar para o Deus Triúno; em segundo lugar, temos de permitir que o Senhor viva em nós. Então, não só somos um, mas também somos aperfeiçoados em um. Aqui, na unidade genuína, não há mundanismo, ambição, exaltação própria nem opiniões. Pelo contrário, só há o Deus Triúno, o Pai, o Filho e o Espírito. (...) Essa unidade aperfeiçoada é a verdadeira edificação. (*Truth Messages*, pp. 63, 61)

*Leitura adicional: Truth Messages*, caps. 6-7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**At ...Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra 8:1 a igreja que estava em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.**

**13:1 Ora, havia em Antioquia, na igreja local, profetas e mestres...**

**Ap ...O que vê, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: 1:11 Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.**

O segundo elemento da base da igreja é a base única da localidade onde uma igreja local é estabelecida e existe. O Novo Testamento apresenta uma figura clara de que todas as igrejas locais, como a expressão da igreja universal – o Corpo universal de Cristo –, estão localizadas nas suas respectivas cidades. Por isso, vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Cencreia (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1Co 1:2) e até as sete igrejas na Ásia nas sete respectivas cidades (Ap 1:4, 11). Cada cidade, como o limite em que a igreja existe, é a base local dessa igreja. Tal base única da localidade preserva a igreja impedindo que seja dividida por muitos assuntos diferentes, como bases diferentes, à semelhança do que aconteceu com as denominações facciosas, como os batistas, os presbiterianos, os luteranos, os metodistas e os episcopais, que estão divididas. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 28-29)

*Leitura de Hoje*

[Em Apocalipse 1:11 vemos que], este livro foi enviado às sete igrejas e isso equivale a ser enviado às sete cidades. Isso mostra claramente que a prática da vida da igreja nos dias primitivos era a prática em que havia uma igreja em cada cidade, cada cidade tinha apenas uma igreja. Em nenhuma cidade havia mais do que uma igreja. Essa é a igreja local, que tem a cidade, e não a rua nem o bairro, como unidade. A jurisdição de uma igreja local deve abranger a cidade toda onde a igreja está localizada; não deve ser maior nem

menor do que os limites da cidade. Todos os crentes dentro desses limites devem constituir a única igreja local nessa cidade. (Ap 1:11, nota de rodapé 2)

Somos membros do Corpo e o Corpo é universal. O Corpo universal tem apenas uma expressão numa cidade. Por isso, deve haver apenas uma igreja numa cidade. Era assim em Jerusalém, em Antioquia e também em Éfeso. No entanto, não é isso que acontece na nossa localidade hoje. Portanto, temos de exercitar o nosso discernimento para descobrir quem se reúne na base adequada da unidade.

A posição da igreja não depende de quaisquer termos ou condições, mas unicamente da base da unidade. A base da unidade é a base da localidade. Onde quer que nós, cristãos, estejamos devemos ser a igreja nesse lugar. Se estivermos em Londres, Paris, Nova Iorque ou Los Angeles, devemos ser simplesmente a igreja nessa cidade. Hoje, a situação é confusa e está cheia de divisão. Assim, temos de ser restaurados à unidade genuína. A unidade genuína é a unidade única, a unidade da base. (...) Ser a igreja não é uma questão de quantos santos há. Nem que haja apenas um pequeno número de pessoas que se reúna numa cidade específica, elas são a igreja nessa cidade.

Talvez haja um grupo que não tem um nome, ensinamento nem comunhão especiais e que não insiste na sua própria administração. Mesmo assim ainda temos de examinar se esse grupo está disposto ou não a ter comunhão com todas as outras igrejas locais na terra. Imagine que esse grupo diga: “Não temos nada de especial e não temos uma administração separada, mas não gostamos de ter comunhão com as outras igrejas”. Se disser isso, ele torna-se uma facção local. Ele já não é uma igreja local, pois uma igreja local faz parte do Corpo, uma entre muitas outras igrejas locais. Assim, uma igreja local genuína deve estar aberta a outras igrejas. Se se isolar das outras igrejas, ela é uma facção local. (*The Spirit and the Body*, pp. 209-210, 213)

*Leitura adicional: The Spirit and the Body*, caps. 19-20; *Treinamento de Jovens*, mens. 13-15

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Co ...Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais  
12:24 honra ao membro que menos tinha.  
16:19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila, junta-  
mente com a igreja, que está na casa deles, vos saúdam  
calorosamente no Senhor.**

Entre nós devemos ter o entremesclar de todos os membros individuais do Corpo de Cristo, o entremesclar de todas as igrejas em certos distritos, o entremesclar de todos os cooperadores e o entremesclar de todos os presbíteros. Entremesclar significa que devemos sempre parar para ter comunhão com os outros. Então, receberemos muito benefício. Se nos isolarmos e afastarmos, perderemos muito benefício espiritual. Aprenda a ter comunhão. Aprenda a entremesclar-se. De hoje em diante, as igrejas devem juntar-se, com frequência, para se entremesclarem. Podemos não estar habituados a isso, mas depois de praticarmos o entremesclar algumas vezes, adquiriremos o gosto disso. Isso é o que há de mais útil para preservar a unidade do Corpo universal de Cristo. Hoje é muito conveniente que nos entremesclamos com os outros por causa desta era moderna e de todas as conveniências modernas.

Quando nos entremesclamos, temos a cruz e o Espírito. Sem a cruz e sem o Espírito, tudo o que temos é carne e divisões. Não é fácil ser crucificado e fazer todas as coisas pelo Espírito em nós mesmos. É por isso que temos de aprender a ser entremesclados. Entremesclar requer que sejamos crucificados. Entremesclar requer que sejamos pelo Espírito para dispensar Cristo e para fazer tudo para bem do Seu Corpo. (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 87-88)

*Leitura de Hoje*

Hoje, em muitas igrejas denominacionais pode haver união, mas não é a unidade singular. Essas uniões são uniões de divisões. Por exemplo, os presbiterianos estão unidos entre si mesmos, os metodistas estão unidos entre si mesmos e os luteranos estão unidos entre si mesmos, mas essas uniões não são a unidade única. A unidade única

tem de ser aquela que tem a base adequada. Há apenas uma base adequada para a igreja: a base da unidade única. Todas as denominações têm a sua própria base; portanto, a unidade é quebrada por elas. Não podemos estar posicionados sobre a base de certas denominações nem sobre a base de certos grupos. A única base sobre a qual podemos estar posicionados é a base da unidade única da igreja e tem de ser a base geral que torna possível que todos os crentes numa localidade se reúnam como a única igreja nesse lugar.

Na Bíblia encontramos o princípio de uma igreja para cada cidade – nem mais nem menos. Em todo o Novo Testamento esse princípio nunca é violado. Sempre que uma igreja em determinado lugar é mencionada, a igreja está sempre no singular. Sempre que há uma referência às igrejas, no plural, a referência é feita em relação a uma área ou distrito que é maior do que a cidade como, por exemplo, uma província. A Bíblia nada diz sobre igrejas de rua, igrejas de escolas, igreja numa casa nem, por outro lado, sobre igrejas nacionais nem igrejas mundiais. Há apenas igrejas nas cidades. Podemos dizer que há algumas passagens na Bíblia que referem uma igreja numa casa. No entanto, se ler cuidadosamente, verá que em cada caso elas referem-se simplesmente a uma casa onde a igreja toda nessa cidade se reunia. Os limites de uma igreja não estão restringidos a uma casa nem se expandem a um distrito ou a uma nação. Na Bíblia, ela tem sempre o tamanho da cidade. Uma igreja que inclui a cidade toda satisfaz o requisito da unidade única.

Temos de orar segundo os quatro pontos que se seguem: (1) a igreja é o desejo do coração de Deus; (2) a igreja tem de ser prática; (3) a igreja tem de ser local; e (4) a igreja tem de ter uma base local de unidade precisa. Temos de ver essa visão; caso contrário, nos extraviaremos. Independentemente de quanto falarmos sobre a vida do Corpo, ou a vida da igreja, sem essa visão não saberemos onde estamos. (*The Vision of the Church*, pp. 8-12)

*Leitura adicional: The Divine and Mystical Realm*, cap. 6; *A Visão da Igreja; A Base da Igreja*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Êx 25:31** Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

**Ap 11:11-12** ...O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna (...). Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro.

O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a unidade singular do Corpo universal de Cristo na base única da localidade de uma igreja local. Resumidamente, o terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito, que é a realidade viva da Trindade divina (1Jo 5:6; Jo 16:13). É por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva. É também por meio desse Espírito que a base da localidade é aplicada em vida e não em legalidade. É por meio desse Espírito que a base genuína da igreja está ligada ao Deus Triúno (Ef 4:3-6). (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 29)

*Leitura de Hoje*

O candelabro representa Cristo. Ninguém pode discutir com isso. No entanto, o candelabro tipifica mais do que isso. (...) A primeira menção ao candelabro é feita (...) em Êxodo (25:31-37). Depois, o candelabro é mencionado em 1 Reis como um item do templo edificado por Salomão (7:49). Finalmente, o candelabro é mencionado novamente em Zacarias em relação ao templo restaurado (4:2). Zacarias é um relato da restauração do templo destruído. O candelabro do tabernáculo em Êxodo tipifica o próprio Cristo. O candelabro em Zacarias, porém, representa o Espírito. Zacarias 4 diz que quando Zacarias viu o candelabro perguntou ao anjo o que era. Então, o anjo respondeu: “Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força

nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos” (v. 6). O Senhor disse a Zacarias que o candelabro era o Seu Espírito. Em Êxodo, o candelabro era Cristo. Em Zacarias, o candelabro era o Espírito.

Como a semente da verdade sobre o candelabro em Êxodo, o candelabro é Cristo. O crescimento dessa semente em Zacarias é que o candelabro é o Espírito. Em Apocalipse encontramos a colheita da verdade sobre o candelabro. A semente era um candelabro e a colheita são sete candelabros. A colheita é sempre uma multiplicação da semente, por isso, a semente multiplicou-se de um em sete. A semente é Cristo, o crescimento é o Espírito e a colheita é a igreja. Aleluia por Cristo, o Espírito e a igreja! O candelabro, primeiro, representa Cristo, depois, o Espírito e, finalmente, a igreja! Isso indica que o próprio Cristo é o Espírito e que o Espírito com o próprio Cristo produz as igrejas. O candelabro em Êxodo, o candelabro em Zacarias e os candelabros em Apocalipse são três etapas da verdade sobre o candelabro.

A igreja é a reprodução de Cristo. Podemos dizer isso, porque o candelabro em Êxodo era um e os candelabros em Apocalipse são sete. O único candelabro foi reproduzido. O único candelabro em Êxodo tornou-se um modelo, do qual saíram sete candelabros. Os sete candelabros são exatamente iguais ao único candelabro em natureza, essência, forma e em todos os aspectos. (...) O que é a igreja hoje? Dizer que a igreja é o Corpo e a continuação, o aumento e a propagação de Cristo não é suficiente. Temos de ver que a igreja é uma reprodução exata de Cristo. Cristo era o único candelabro e todas as igrejas são os candelabros com a mesma natureza, essência, modelo, forma e função. Segundo o candelabro em Êxodo, podemos dizer que a igreja é a reprodução de Cristo e, segundo o candelabro em Zacarias, a igreja é a reimpressão do Espírito. A definição consumada da igreja é que ela é a reprodução de Cristo e a reimpressão do Espírito Santo. (*The Church—the Reprint of the Spirit*, pp. 9-11)

*Leitura adicional: The Church—the Reprint of the Spirit, cap. 1*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Co 12:13** Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só espírito.

**Ef 4:4** Um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento.

O Espírito é para muitos itens positivos da vida cristã, mas consumadamente o Espírito é para o Corpo. O Espírito é para a regeneração, santificação, transformação, vida, poder e muitos outros itens espirituais, mas todas essas coisas são para um só resultado: o Corpo. A regeneração, santificação, transformação, vida, poder e todas as bênçãos positivas e espirituais são para o Corpo. Se perdermos o Corpo, perdemos tudo. Se perdermos o Corpo, erramos o alvo e a meta da economia de Deus.

O Espírito é para o Corpo, por isso, 1 Coríntios 12:13 diz que em um só Espírito fomos todos batizados em um só Corpo e Efésios 4:4 diz: “Um só Corpo e um só Espírito”. O único Espírito equivale ao único Corpo e o único Corpo equivale ao único Espírito. Assim, está correto dizer que a igreja é a reimpressão do Espírito. “Sem Espírito, não há igreja. Quanto mais Espírito, mais igreja”. Isso deve-se ao fato de a igreja ser a reimpressão do Espírito. O Espírito é a consumação final do Deus Triúno processado e a igreja é a reimpressão do Espírito, a expressão corporativa do Deus Triúno processado. (*The Church—the Reprint of the Spirit*, pp. 20-21)

*Leitura de Hoje*

Quando dizemos que somos a igreja temos de compreender que a igreja é a reprodução de Cristo e a reimpressão do Espírito. Quando dizemos que somos a igreja temos de compreender que temos de estar plenamente no Espírito. Mesmo que estejamos apenas parcialmente na carne, tornamo-nos uma pobre reprodução, uma pobre reimpressão. Se quando nós, irmãos e irmãs, nos reunimos estivermos no Espírito, seremos a igreja. Se estivermos fora do Espírito, não seremos a igreja. Se somos ou não a igreja depende se estamos ou não no

Espírito. Se estamos no Espírito, somos a igreja. (...) Quando estamos fora do Espírito, somos meramente a raça caída e os descendentes de Adão. (...) Estamos posicionados como a igreja na nossa localidade? Então, temos de estar no Espírito. Se não estivermos no Espírito, estamos acabados no que diz respeito à igreja, porque a igreja é a reprodução de Cristo e a reimpressão do Espírito.

Há três categorias do candelabro: uma em Êxodo, outra em Zacarias e outra em Apocalipse respectivamente. Esses candelabros estão relacionados com o edifício de Deus e o edifício de Deus é o mover de Deus. Primeiro, o mover de Deus estava com Cristo; depois, o próprio Cristo tornou-se o Espírito que dá vida para o mover de Deus, para o edifício de Deus. Por fim, as muitas reimpressões do Espírito que dá vida são as igrejas. O primeiro candelabro, em Êxodo, representa Cristo, o segundo candelabro, em Zacarias representa o Espírito e, finalmente, no último livro da Bíblia, Apocalipse, os sete candelabros são as sete igrejas locais. (...) As igrejas são a reprodução de Cristo e a reimpressão do Espírito. (*The Church—the Reprint of the Spirit*, pp. 11-12, 17)

A base da igreja, que foi acima definida, preserva, de forma prática, a unidade genuína da igreja tanto local como universalmente (Ef 4:3), sem qualquer divisão; essa é a única maneira de evitar a situação de divisão e confusão que existe hoje entre os membros de Cristo.

A base da igreja, que foi acima definida, é também a base da comunhão genuína e adequada de todos os crentes, que se chama “a comunhão dos apóstolos” na revelação divina (At 2:42), uma comunhão que é com o Deus Triúno e com todos os membros de Cristo (1Jo 1:1-3); essa é a comunhão única do Corpo de Cristo local e universalmente. Devido às muitas bases facciosas do cristianismo hoje, a comunhão entre os membros de Cristo está também dividida em muitas comunhões facciosas. A maneira de ser salvo de todas essas comunhões facciosas é tomar e preservar a base única, genuína e adequada da igreja. Isso não é uma doutrina nem um regulamento; é um fato espiritual e uma necessidade prática. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 29-30)

*Leitura adicional: The Church—the Reprint of the Spirit*, caps. 2-3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

